

## Municipalistas mobilizam para mudar relatório

BRASÍLIA — Os coordenadores estaduais da Frente Municipalista Nacional, reunidos ontem em Brasília, decidiram mobilizar, a partir do dia 17, as bancadas federais de cada Estado, para incluir na Constituição as reivindicações não acolhidas no anteprojeto do Relator Bernardo Cabral (PMDB-AM). Os prefeitos querem garantir a autonomia municipal e uma partilha tributária mais justa, além da clara definição das competências da União, dos Estados e dos Municípios.

O Secretário da Frente, José Guedes, suplente de Deputado do PDT cearense, esclarece que, para garantir a autonomia, é necessário modificar o artigo 2º do anteprojeto, reconhecendo o município como unidade da Federação. Guedes alerta para ao fato de que, sem esse reconhecimento, os municípios ficam sujeitos à intervenções estadual e federal.

# Maciel quer Regimento revogado para Cabral redigir substitutivo

BRASÍLIA — Se o Regimento Interno da Constituinte não for posto de lado para que o Relator da Comissão de Sistematização, Deputado Bernardo Cabral (PMDB-AM), possa apresentar um novo anteprojeto de Constituição, a classe política corre o risco de cair no descrédito e o poder civil perderá uma chance única de se afirmar. O diagnóstico é do Presidente do PFL, Senador Marco Maciel (PE), depois de uma audiência com o Presidente José Sarney, ontem.

Maciel disse que o anteprojeto apresentado como resultado do trabalho das comissões temáticas é extremamente longo e recheado de contradições. Acha que não é possível melhorá-lo com a simples apresentação de emendas. Para ele, o Deputado Bernardo Cabral tem a obrigação de apresentar um substitutivo e, se o Regimento Interno for um obstáculo para isso, "o jeito é mudar o Regimento".

— O Regimento Interno é norma adjetiva, mero instrumento para que os constituintes apresentem suas propostas. Como meio, ele não pode impedir o fim, que é a apresenta-



Maciel, após a audiência

ção de uma boa Constituição — disse.

Maciel mostrou-se temeroso em relação ao resultado final do trabalho da Comissão de Sistematização e advertiu que a classe política não pode mais perder espaço na sociedade.

Segundo afirmou, o poder civil e a classe política já desfrutaram de imagem mais favorável junto à opinião pública e não devem agora afastar-se da expectativa da sociedade por uma Constituição duradoura e enxuta. Maciel disse que o anteprojeto apresentado é tão ruim, falho e contraditório que autoriza a afirmação de que sequer foi "sistematizado".

O Presidente do PFL disse ter manifestado essas opiniões na conversa com o Presidente Sarney e que este mantém a posição de que o anteprojeto é imperfeito. Para Maciel, mesmo atrasando o calendário da Constituinte e da inflexibilidade do Presidente da Constituinte, Ulysses, em relação a prazos, é preciso um novo anteprojeto:

— A pressa não pode estragar o verso — disse o Senador.

## Caiado reafirma críticas a Covas em ato no Piauí

TERESINA — O Presidente da União Democrática Ruralista (UDR), Ronaldo Caiado, reiterou ontem, em almoço promovido nesta capital por mais de 80 empresários rurais e industriais, os ataques que vem fazendo ao Líder do PMDB na Constituinte, Senador Mário Covas a quem chamou de "louco travestido de cor-deiro".

O almoço, no Centro de Convenções, serviu para dar organização final aos 300 empresários que viajam a Brasília para participar do acampamento que a UDR instala hoje no Parque Rogério Piton com a finalidade de acompanhar, até o dia 11, as discussões na Comissão de Sistematização. Ronaldo Caiado prevê o comparecimento de 15 mil empresários de todo o Brasil.

Caiado voltou a acusar Covas de estar trabalhando junto com o PCB, PC do B e PT para elaborar uma Constituição radical, esquerdista e estatizante com o objetivo de destruir o setor industrial, o comércio e a livre iniciativa. Para isso, o Senador estaria usando os projetos de jornada semanal de 40 horas e da estabilidade no emprego após 90 dias.